
Do Culto Religioso e o Domingo (1ª Parte)

➤ Texto Bíblico:

“Deus é espírito; e importa que os seus adoradores o adorem em espírito e em verdade” (João 4.24)

➤ Confissão de Fé de Westminster: Capítulo 21 – (XXI)

• Introdução:

O culto é o meio pelo qual o homem se relaciona com Deus. O culto glorifica a Deus e edifica o adorador. Todos nós somos chamados a cultuar o Criador, pois foi precisamente para isto que fomos criados.

A resposta à primeira pergunta do Breve Catecismo ensina que "O fim principal do homem é glorificar a Deus e alegrar-se nele para sempre".

De acordo com o ensino bíblico toda a criação louva o Criador (SL 19.1-5; 148). E o homem, por excelência, deve cultuar a Deus. O convite à adoração se estende a todos os moradores da terra (SI 100). O culto a Deus deve-se dar sempre, em todo lugar, pelo que Deus é, pelo que ele faz, e deve ser uma expressão festiva, alegre e sincera, envolvendo todo ser que respira (SI 150).



O culto a Deus não pode ficar reduzido às expressões litúrgicas formais, pois tudo quanto o cristão faz deve ser feito para a glória de Deus: "... quer comais, quer bebais ou façais outra coisa qualquer, fazei tudo para a glória de Deus" (1Co 10.31).

Por meio desta primeira parte do estudo procuraremos ampliar a nossa compreensão a respeito desse importante tema. Consideremos:

• Desenvolvimento:

1. O objeto do culto (XXI. I. II)

Deus (o Pai, o Filho e o Espírito Santo) é o único objeto de culto (Dt 6.4; SI 113.1-6; Rm 11.33-36).

Deus deve ser adorado porque é Soberano (Jr 10.7), por ser bom (SI 136), deve ser adorado com exclusividade (Mt 4.10, Rm 1.25) e deve ser adorado de todo o coração, de toda a alma e de toda a força (Dt 10.12-13; SI 138.1).

1. O mediador do culto (XXI. II)

Significado de Mediador: pessoa que atua como intermediário. Indivíduo que medeia, que intervém, que é responsável por acordos ou conciliação entre as partes conflitantes.

Cristo Jesus é o único e suficiente Mediador do culto (1Tm 2.5, Hb 13.15; 1 Pe 2.5).

2. O ofertante do culto

De maneira racional, o homem é o único ser que presta culto, e para esse fim foi criado (Gn 1.26-27; Rm 12.1; Ef 1.3-6).

3. O conteúdo do culto (XXI. III. IV)

O culto compõe-se de vários elementos, a saber:

3.1. A oração

A oração é exigida por Deus de todos (Lc 18.1: ITs 5.17-18); deve ser feita em nome do Filho (Jo 14.13-14); deve ser feita com o auxílio do Espírito Santo (Rm 8:28; Ef 6.16; Jd v. 20); deve ser feita segundo a vontade de Deus (1Jo 5.14; Mt 26,39-44); deve ser feita com inteligência, reverência, humildade, fervor, fé, amor e perseverança (Gn 18.27: Lc 18.1-8; Rm 12.12; 1Co 14.15, Ef 6.18: 1Tm 2.8; Hb 12.28; Tg 5.16); deve ser proferida em língua conhecida dos presentes (1Co 14.14-17), deve ser feita por causas lícitas (Fp 4.6; Tg 4.3); deve ser feita em favor de todas as classes de homens (1Tm 2:1-4; Tg 5.13-15); não deve ser feita em favor dos mortos (Ap 20.12-13), e, não deve ser feita em favor dos que se saiba terem cometido o pecado para morte (1Jo 5.16).

3.2. As Escrituras

As escrituras devem ser lidas com temor (Is 66.2), devem ser interpretadas e explicadas com cuidado (At 10.33; 2Tm 4.2; 1Pe 4.11); devem ser obedecidas com inteligência, fé e reverência (At 17.11; Hb 4.2; Tg 1.22.; Ap 1.3).

3.3. Os Cânticos

Os cânticos sempre estiveram presentes na adoração do povo de Deus ao Senhor (Sl 47; 149:1-4; Ef. 5.19; Cl 3.16.; Tg 5.13).

3.4. Os Sacramentos (Batismo e Santa Ceia) (Mt 28 19. Lc 22.14-20; 1Co 11.23-24)

Os Sacramentos devem ser devidamente administrados (At 10:47.48; 1Co 10:14-22; 11.20-22); e devem ser dignamente recebidos (At 2.38, 1Co 11.26-29).

1.1. Os juramentos religiosos e votos (Ne 10.29. Sl 116.14, 18-19; Ec 5.4-5. Is 19.21).

4.6 Jejuos solenes e ações de graças em ocasiões especiais (Sl 116.12.17; 138; Jl 2.12-19; Mt 9.14-15).

- Conclusão:

Atualmente muitas pessoas têm deixado de congregar, e grande parte destas pessoas abandona a comunhão por não entender a importância do culto e da comunhão com os irmãos. É primordial não deixar de estar em comunhão com os irmãos na comunidade de fé (Hb 10.25), e nenhum motivo pode nos justificar ou autenticar nossa ausência.

Como tem sido sua frequência e comprometimento com o culto ao Senhor e sua família na fé? Para você e sua família é questão de prioridade ou não?

Mas não somente venha cultuar ao Senhor; mas entenda e aprenda através desses estudos acerca da profundidade e importância do culto. O objetivo é ensinar o que é um culto, e também conduzir a igreja para se prestar um culto correto ao Senhor.

No próximo estudo abordaremos acerca da temática do local do culto, do dia do culto, e também da essência do culto.

-
- Recapitulação e Debate:
 1. Por que Deus deve ser adorado?
 2. Que elementos compõem o culto?
 3. Cite alguns aspectos que devem caracterizar a oração,
 4. Como deve ser a utilização da Bíblia?
 5. Quais são os Sacramentos que compõem o culto?
 6. O que podemos fazer para que o nosso culto corresponda mais ao que Bíblia propõe?
 7. O que você acha das inovações litúrgicas que têm acontecido hoje em algumas Comunidades?